

LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO
E DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA

RECUPERAÇÃO INDUSTRIA CEREALISTA E COMÉRCIO BALDISSERA – (“CEREALISTA BALDISSERA”)

Processo Nº 0001425-85.2018.8.16.0139VARA CÍVEL DO FORO DA COMARCA DE PRUDENTÓPOLIS/PR

1. PREÂMBULO

O presente laudo foi realizado através da compilação de informações geradas internamente na Cerealista Baldissera através de seus gestores e consultores.

Foram desenvolvidos orçamentos congregando os prismas de resultado e geração de caixa, reunidos em um único demonstrativo, fundamentado nas premissas a seguir listadas. O principal objetivo do laudo é avaliar capacidades e custos operacionais, projetando os efeitos das ações que estão sendo tomadas para consolidar uma nova formatação econômico-financeira, visando demonstrar a viabilidade do negócio nos próximos períodos, em consonância ao disposto no Plano de Recuperação Judicial apresentado.

Também são considerados os efeitos da amortização do passivo sujeito e não sujeito à recuperação, a fim de indicar o real potencial da empresa em gerar



recursos suficientes para cumprimento de suas obrigações, conforme preconizadas no plano de recuperação judicial apresentado, do qual este laudo faz parte.

2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO

FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL TOTAL

A metodologia utilizada para avaliação parte do pressuposto do fluxo de caixa disponível da empresa (FCDE), método amplamente utilizado nas avaliações de cunho econômico-financeiro. Consoante Assaf Neto¹ (2014, p. 768), o FCDE “representa o resultado líquido de caixa destinado aos seus credores e acionistas (...) em outras palavras, é o resultado operacional líquido e livre de caixa da empresa, que pode ser sacado por seus credores e acionistas. Tal fluxo de caixa não inclui os fluxos financeiros da dívida da empresa, como juros e amortizações”.

O presente método utilizado para avaliação da viabilidade econômica e financeira da Cerealista Baldissera utiliza os aspectos conceituais do FCDE, porém abrange os desembolsos com juros (custo financeiro), despesas financeiras e amortizações. Alia também a reversão da depreciação e os eventuais efeitos negociais de concessão de prazo, de forma a refletir tanto os resultados apurados em regime de competência quanto as perspectivas de geração de caixa ao final de cada período.

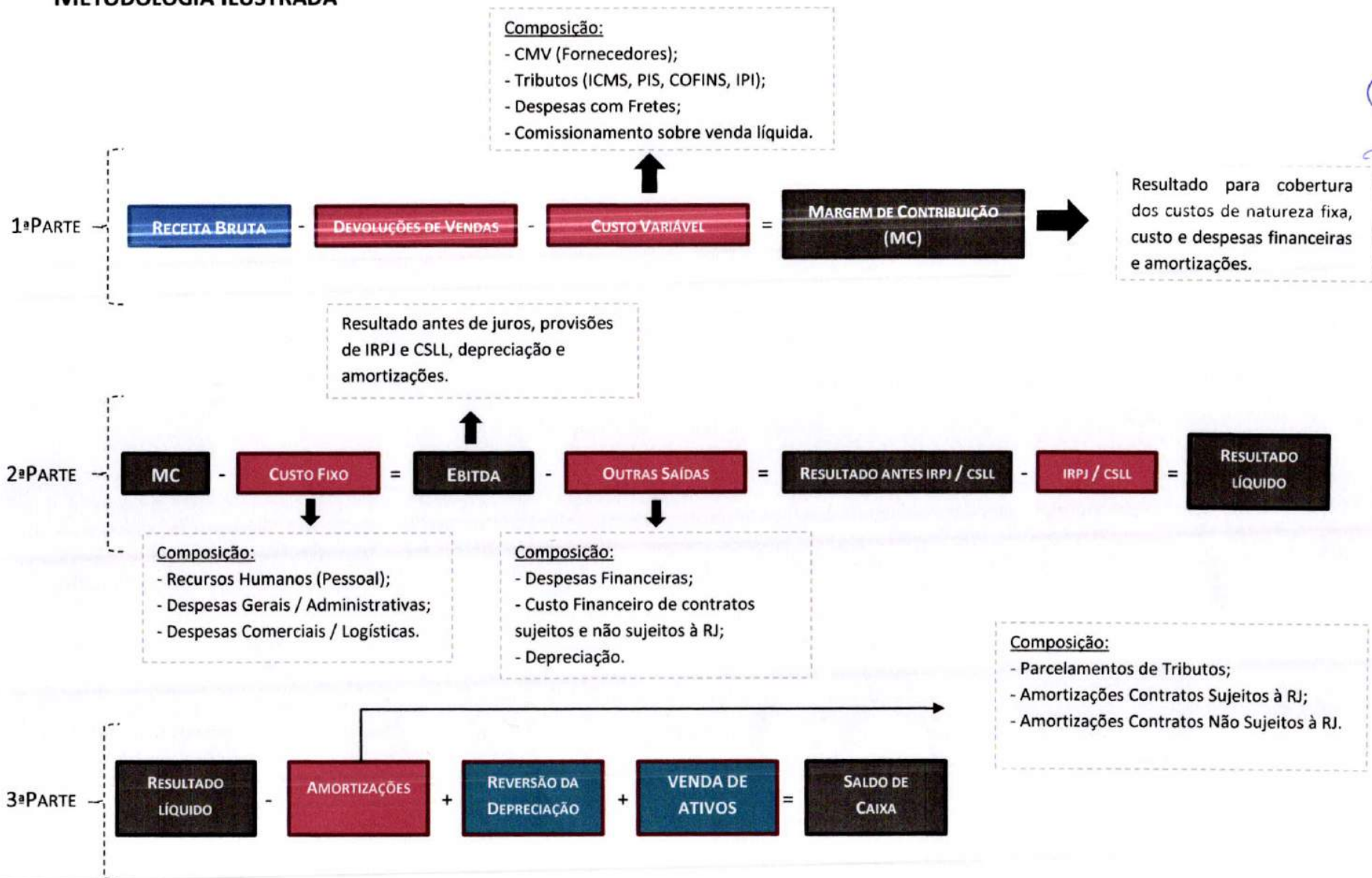
A metodologia permite, portanto, avaliar a empresa sob a ótica de geração de resultados e também de caixa, visualizados a partir de um único demonstrativo. A seguir, a esquemática metodológica.



¹ ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. 3ª Edição. Editora Atlas, São Paulo, 2014.



METODOLOGIA ILUSTRADA



3. AÇÕES DE MELHORIA DE PERFORMANCE EM ANDAMENTO E A REALIZAR

- a) Constituição de um comitê estratégico de crise composto por membros do escritório Caprara Roesch Advogados S/S e da empresa de Consultoria Núcleo Reestruturação Empresarial, consultores externos e diretoria da sociedade;
- b) Divulgação para as partes interessadas (*stakeholders*) das informações sobre o processo de recuperação judicial através de comunicados e contatos diretos, num primeiro momento, àqueles considerados estratégicos;
- c) Aumento do volume de informações para os colaboradores internos;
- d) Redução do custo fixo;
- e) Readequação da estrutura comercial;
- f) Renegociação de contratos com prestadores de serviços.
- g) A implementação de medidas negociais junto aos principais credores e fornecedores (sentido amplo), especialmente com aqueles que continuaram a prover bens e serviços à recuperanda como meio de dar continuidade à sua atividade empresarial.



Principais aspectos da projeção

Faturamento – corresponde às receitas oriundas da venda de bens e serviços. Os esforços da administração convergem para uma melhor atuação comercial visando um aumento do faturamento da empresa na ordem de 10% no segundo ano, uma meta razoável levando em consideração a média de faturamento dos últimos 4 anos que superaram em muito a meta orçada.

O crescimento médio anual projetado (entre o Ano 1 e Ano 12) é de 4,83% ao ano conforme Tabela 1 - Premissas. Tal projeção é embasada no histórico de faturamento, ou seja, na reconquista de pequena parcela das vendas que a empresa já teve no seu passado recente.

Tabela 1 – Premissas

| Premissas | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 5 | Ano 6 | Ano 7 | Ano 8 | Ano 9 | Ano 10 | Ano 11 | Ano 12 |
|------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| Crescimento Volume de Vendas FARDO | 0% | 10% | 9% | 8% | 7% | 6% | 5% | 4% | 3% | 2% | 2% | 2% |
| Crescimento Volume de Vendas SACA | 0% | 10% | 9% | 8% | 7% | 6% | 5% | 4% | 3% | 2% | 2% | 2% |
| IPCA Projetado (%) | 2,9% | 3,8% | 4,1% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% |
| Repasso IPCA (%) | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% |
| Taxa Referencial (TR) | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% |

Deduções – compreende tributos vinculados ao faturamento (ICMS, PIS, COFINS, IPI) somados às devoluções de vendas. É importante salientar que a recuperanda possui benefícios fiscais.

Custo Variável – o custo variável de uma empresa é compreendido como aquele que é atrelado diretamente ao volume de faturamento. Ou seja, são componentes de custo que influenciam diretamente no desempenho operacional e que geram o resultado necessário para cobertura das demais obrigações do negócio.

No modelo de projeção, é identificado como a soma dos desembolsos com insumos adquiridos junto a fornecedores, fretes, despesas com entregas e comissões sobre venda líquida. É provável que as ações de melhoria listadas anteriormente



otimizem as condições de negociação com fornecedores por conta do crescimento da produção e conseqüentemente ocorram economias de escala na operação, porém não consideramos este possível cenário em nossas projeções.

Margem de contribuição – a margem de contribuição é o valor disponível após o pagamento dos custos variáveis, ou seja, é o resultado gerado para pagamento do custo fixo, investimentos, demais despesas financeiras e amortizações previstas. No demonstrativo apresentado, é prevista margem de contribuição de 11,69%. Destaca-se que apesar de enxuta ela se mostra suficiente para o pagamento de seus custos e despesas fixas além do cumprimento do plano.

Custo Fixo – o custo fixo é caracterizado como a reunião de componentes de custo que independem do volume de faturamento, como mão-de-obra empregada no nível industrial e administrativo, juntamente com despesas gerais e administrativas. A administração já trabalhou a adequada redução em ambos componentes de custo, reduzindo também a ociosidade em conformidade com os níveis de demanda atuais. O custo fixo foi projetado considerando uma recomposição de preços baseada no IPCA², conforme Tabela 1 – Premissas. Por conta do crescimento do faturamento foi projetado uma readequação do quadro de colaboradores a partir do terceiro ano visando o não comprometimento da estrutura produtiva.

EBITDA – demonstra o resultado da empresa no âmbito operacional, isto é, sem desembolsos com juros, investimentos, depreciação, IRPJ e CSLL e amortizações. No presente demonstrativo a empresa trabalha com oscilação de sua margem entre 4,71% até 4,36% variando conforme a recomposição de preços. Estas margens tendem a ser maiores conforme a recuperação da operação, pois conforme o incremento da

² <https://www.itaub.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/projecoes/longo-prazo-junho-2018>



musculatura do negócio é retomada a capacidade de negociação de preços de forma mais robusta e possivelmente resultará em margens mais elevadas.

Outras saídas – correspondem às despesas financeiras, como taxas bancárias, emolumentos e despesas com cobranças, custo financeiro (juros) desembolsado e eventuais receitas financeiras previstas.

Resultado após IRPJ/CSLL e Margem Líquida – evidencia a geração de resultado após o cálculo das provisões com IRPJ e CSLL, conforme regime de tributação baseado no lucro real, como é o caso da Cerealista Baldissera. A administração já trabalha com resultado líquido positivo no primeiro ano.

Amortizações – referem-se às amortizações dos valores das dívidas não sujeitas à recuperação judicial, em condições conforme contratadas. Está previsto uma rodada de negociações afim de alcançar um alongamento destas dividas visando readequar suas parcelas à capacidade da empresa, no entanto os resultados esperados destas negociações não foram considerados nas projeções.

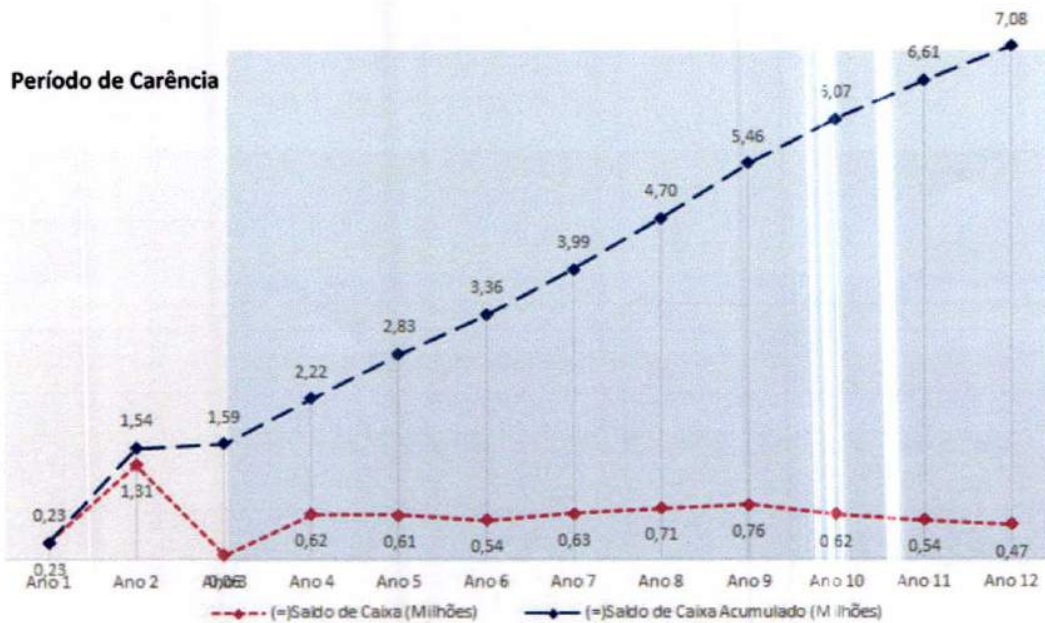
Reversão da depreciação – a depreciação não se constitui em despesa desembolsável, logo, ela é revertida para analisar-se o resultado de caixa em determinado período.

Investimentos – compreende todos investimentos realizados para a manutenção e aprimoramento da operação.

Saldo de Caixa – saldo final do período corrente, após descontados todos os desembolsos com amortizações, amortizações de tributos, reversão da depreciação e ingresso de possíveis receitas não operacionais.



Saldo acumulado de caixa – saldo do período anterior, somado ao total do período corrente, descontando-se os valores pertinentes às amortizações e desembolsos com juros do passivo sujeito à recuperação judicial, constados na Tabela 2 de projeção de pagamentos. Este saldo é essencial para recuperanda, pois seus excedentes serão utilizados no pagamento de eventuais credores colaborativos.



A seguir o plano orçamentário, utilizando-se as premissas identificadas anteriormente.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
 Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PULGN 72RTG AXQDZ JH543

| | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 5 | Ano 6 | Ano 7 | Ano 8 | Ano 9 | Ano 10 | Ano 11 | Ano 12 |
|--|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| Plano Orçamentário | | | | | | | | | | | | |
| Premiais | | | | | | | | | | | | |
| Crescimento do Volume de Vendas (FATURO) | 0% | 10% | 9% | 8% | 7% | 6% | 5% | 4% | 3% | 2% | 2% | 2% |
| Crescimento do Volume de Vendas (SACA) | 0% | 10% | 9% | 8% | 7% | 6% | 5% | 4% | 3% | 2% | 2% | 2% |
| IPCVA Projetado (%) | 2,9% | 3,8% | 4,1% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% |
| Repassar IPCVA (%) | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% |
| Receita Operacional Bruta | 37.226.280 | 41.053.726 | 44.791.272 | 48.355.939 | 51.740.854 | 54.845.306 | 57.580.521 | 59.891.074 | 61.637.206 | 62.921.562 | 64.179.999 | 65.463.593 |
| Deduções | (929.768) | (1.026.518) | (1.119.782) | (1.208.898) | (1.299.523) | (1.391.139) | (1.487.689) | (1.587.277) | (1.542.195) | (1.573.039) | (1.604.500) | (1.636.590) |
| Despesas | (555.500) | (615.791) | (671.899) | (725.399) | (776.131) | (822.880) | (868.814) | (898.966) | (925.317) | (943.823) | (961.700) | (981.954) |
| Impostos | (372.263) | (410.527) | (447.913) | (483.559) | (517.409) | (548.453) | (575.876) | (598.911) | (616.878) | (629.216) | (641.800) | (654.636) |
| Receita Líquida Operacional | 36.500.517 | 40.026.408 | 43.671.490 | 47.147.040 | 50.447.333 | 53.457.173 | 56.102.645 | 58.303.797 | 60.145.611 | 61.348.523 | 62.575.499 | 63.827.003 |
| Custo Variável | (31.943.583) | (35.227.027) | (38.435.045) | (41.493.857) | (44.398.427) | (47.062.333) | (49.415.450) | (51.392.068) | (52.933.830) | (53.992.506) | (55.072.956) | (56.173.804) |
| (+) Matéria Prima | (25.422.825) | (28.036.008) | (30.589.161) | (33.023.568) | (35.335.218) | (37.455.531) | (39.328.097) | (40.901.221) | (42.128.258) | (42.970.823) | (43.830.239) | (44.706.844) |
| (+) Impureza | (762.685) | (841.080) | (917.675) | (990.707) | (1.060.057) | (1.125.660) | (1.179.843) | (1.227.037) | (1.263.848) | (1.289.125) | (1.314.907) | (1.341.205) |
| (+) Umidade | (72.637) | (80.103) | (87.398) | (94.359) | (100.958) | (107.015) | (112.966) | (118.861) | (120.366) | (122.774) | (125.229) | (127.734) |
| (+) Custo Extra de Remoção | (117.127) | (129.166) | (140.929) | (152.144) | (162.794) | (172.562) | (181.190) | (188.438) | (194.091) | (197.973) | (201.932) | (206.971) |
| (+) Custo KG de Embalagem | (686.643) | (757.223) | (826.180) | (891.931) | (954.366) | (1.011.628) | (1.062.210) | (1.104.698) | (1.137.839) | (1.160.596) | (1.183.808) | (1.207.484) |
| (+) Frete (Medida Ponderada) | (2.931.191) | (3.232.485) | (3.526.857) | (3.807.539) | (4.074.066) | (4.318.510) | (4.534.436) | (4.715.813) | (4.857.288) | (4.954.434) | (5.053.522) | (5.154.593) |
| (+) Conhecimento | (1.75.871) | (1.93.949) | (2.11.611) | (2.28.452) | (2.44.844) | (2.60.911) | (2.72.066) | (2.82.949) | (2.91.437) | (2.99.279) | (3.09.211) | (3.09.276) |
| (+) Seguro | (1.67.518) | (1.84.737) | (2.01.561) | (2.17.602) | (2.32.834) | (2.46.904) | (2.59.444) | (2.69.510) | (2.77.595) | (2.83.147) | (2.88.810) | (2.94.566) |
| (+) Comissão | (862.560) | (951.222) | (1.037.847) | (1.120.442) | (1.198.873) | (1.270.906) | (1.334.346) | (1.387.200) | (1.429.352) | (1.457.999) | (1.487.097) | (1.516.899) |
| (+) Financeiro S/ Venda | (744.526) | (821.055) | (895.825) | (967.119) | (1.034.817) | (1.096.906) | (1.151.751) | (1.197.823) | (1.233.756) | (1.258.431) | (1.283.600) | (1.309.272) |
| Margem de Contribuição | 4.556.934 | 4.795.381 | 5.236.446 | 5.651.183 | 6.048.905 | 6.411.840 | 6.732.137 | 7.001.729 | 7.211.781 | 7.356.017 | 7.503.137 | 7.653.200 |
| M.C. | 11,70% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% | 11,69% |
| [] Lucro Fixo | (3.836.381) | (3.988.524) | (4.358.826) | (4.495.567) | (4.636.448) | (4.773.824) | (4.903.468) | (5.021.458) | (5.124.316) | (5.209.147) | (5.301.824) | (5.402.083) |
| Despesas C/Personal | (1.052.204) | (1.092.187) | (1.137.680) | (1.147.587) | (1.148.691) | (1.144.079) | (1.160.542) | (1.167.075) | (1.176.878) | (1.186.354) | (1.187.608) | (1.195.752) |
| Despesas Operacionais | (1.583.456) | (1.583.635) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) | (1.588.959) |
| Despesas Tributárias | (212.722) | (243.501) | (266.521) | (287.372) | (307.489) | (325.938) | (342.235) | (355.924) | (366.602) | (373.994) | (381.413) | (389.041) |
| Depreciação | (1.188.000) | (1.069.200) | (986.280) | (911.652) | (844.487) | (784.038) | (729.534) | (680.671) | (636.604) | (596.945) | (561.249) | (529.124) |
| EBITDA | 1.708.552 | 1.880.857 | 1.865.899 | 2.050.267 | 2.256.944 | 2.427.054 | 2.558.598 | 2.660.942 | 2.734.069 | 2.774.813 | 2.792.562 | 2.780.241 |
| EBITDA (%) | 4,71% | 4,70% | 4,27% | 4,39% | 4,47% | 4,53% | 4,56% | 4,56% | 4,53% | 4,47% | 4,41% | 4,36% |
| Lucro Antes de Juros e Imposto de Renda | 520.552 | 810.857 | 877.619 | 1.157.615 | 1.412.457 | 1.638.016 | 1.828.965 | 1.980.271 | 2.087.465 | 2.146.870 | 2.201.313 | 2.251.317 |
| Outras Sidas | (260.584) | (287.359) | (313.539) | (338.492) | (361.186) | (383.917) | (403.113) | (419.238) | (431.815) | (440.451) | (449.260) | (458.245) |
| (+) Receita Financeira | (260.584) | (287.359) | (313.539) | (338.492) | (361.186) | (383.917) | (403.113) | (419.238) | (431.815) | (440.451) | (449.260) | (458.245) |
| (-) Despesas Financeiras | 259.969 | 523.488 | 564.081 | 819.124 | 1.050.271 | 1.354.099 | 1.425.850 | 1.561.038 | 1.655.651 | 1.706.419 | 1.752.053 | 1.792.872 |
| (-) Lucro Antes do Imposto de Renda | (62.992) | (106.872) | (117.020) | (180.737) | (238.568) | (309.529) | (332.427) | (366.239) | (389.913) | (402.605) | (414.013) | (424.718) |
| (-) IR | (23.897) | (47.114) | (50.767) | (73.721) | (94.524) | (111.869) | (128.248) | (140.493) | (149.009) | (157.685) | (161.589) | (161.518) |
| (-) ICML | (173.579) | 369.502 | 396.293 | 564.632 | 717.139 | 851.705 | 965.061 | 1.054.282 | 1.116.729 | 1.150.336 | 1.180.335 | 1.207.295 |
| (-) Resultado Líquido | (1.741.659) | (764.016) | (579.012) | (614.821) | (711.420) | (858.022) | (823.929) | (789.835) | (755.741) | (892.116) | (961.439) | (1.023.944) |
| (+) Amortizações Não Sujetas IR | | | | | | | | | | | | |
| (+) Amortizações IR | (1.188.000) | (1.069.200) | (986.280) | (911.652) | (844.487) | (784.038) | (729.534) | (680.671) | (636.604) | (596.945) | (561.249) | (529.124) |
| (+) Reserva Depreciação | 610.235 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 | 871.765 |
| (+) Receitas Não Operacionais | | | | | | | | | | | | |
| (-) Investimentos | (230.155) | (1.304.451) | (56.157) | (621.453) | (610.406) | (517.721) | (517.721) | (517.721) | (517.721) | (517.721) | (517.721) | (517.721) |
| (-) Saldo de Caixa Acumulado | 230.155 | 1.304.451 | 56.157 | 621.453 | 610.406 | 517.721 | 517.721 | 517.721 | 517.721 | 517.721 | 517.721 | 517.721 |
| | | | | | | | | | | | | |

Conforme as dispostos no plano de recuperação judicial, a tabela a seguir mostra o saldo a ser pago referente a cada classe e subclasse de credores.

Tabela 2 – Quadro resumo de saldos

| Credores Classe I - Trabalhistas | Valor | Deságio | Saldo |
|--|--------------|---------|-----------|
| Credores Trabalhistas | - | 0% | - |
| Credores Classe II | Valor | Deságio | Saldo |
| Credores com Garantia Real Operacional | 2.554.499,86 | 60% | 1.021.800 |
| Credores com Garantia Real Financeiros | 1.177.432,25 | 70% | 353.230 |
| Credores Classe III | Valor | Deságio | Saldo |
| Credores Subclasse A Operacionais / Fornecedores | 4.762.833,90 | 60% | 1.905.134 |
| Credores Subclasse B Financeiros | 5.946.797,37 | 70% | 1.784.039 |
| Credores Classe IV | Valor | Deságio | Saldo |
| Credores Enquadrados como Microempresa ou EPP's | 614.459,77 | 60% | 245.784 |



Na tabela a seguir, está a projeção de pagamento de juros, correção monetária pela taxa referencial e principal referente a cada classe e subclasse de credores, conforme preconizado no plano de recuperação judicial apresentado.

Tabela 3 – Projeção de pagamento

| Gradiente de Pagamento | Carência Total – Carência Total | | Ano 3 | Ano 4 | Ano 5 | Ano 6 | Ano 7 | Ano 8 | Ano 9 | Ano 10 | Ano 11 | Ano 12 |
|--|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | Ano 1 | Ano 2 | | | | | | | | | | |
| Taxa Referencial TR | 0% | 0% | 3% | 5% | 7% | 10% | 10% | 10% | 10% | 13% | 15% | 17% |
| | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% |
| Credores Operacionais com Garantia Real | 1.021.800 | 1.032.018 | 1.093.939 | 1.061.121 | 1.006.424 | 929.848 | 820.454 | 711.060 | 601.666 | 492.273 | 350.060 | 185.970 |
| (+) Correção pela TR | 10.218 | 10.320 | 10.939 | 10.611 | 10.064 | 9.298 | 8.205 | 7.111 | 6.017 | 4.923 | 3.501 | 1.860 |
| (-) Pagamento Correção | - | - | (10.939) | (10.611) | (10.064) | (9.298) | (8.205) | (7.111) | (6.017) | (4.923) | (3.501) | (1.860) |
| (+) Juros Remuneratórios 5,00% | - | 51.601 | 54.697 | 53.056 | 50.321 | 46.492 | 41.023 | 35.553 | 30.083 | 24.614 | 17.503 | 9.298 |
| (-) Pagamento Juros Remuneratórios | - | - | (54.697) | (53.056) | (50.321) | (46.492) | (41.023) | (35.553) | (30.083) | (24.614) | (17.503) | (9.298) |
| (-) Amortização | - | - | (32.818) | (54.697) | (76.576) | (109.394) | (109.394) | (109.394) | (109.394) | (142.212) | (164.091) | (185.970) |
| Credores Financeiros com Garantia Real | 353.230 | 356.762 | 378.168 | 366.823 | 347.914 | 321.443 | 283.626 | 245.809 | 207.992 | 170.175 | 121.014 | 64.289 |
| (+) Correção pela TR | 3.532 | 3.568 | 3.782 | 3.668 | 3.479 | 3.214 | 2.836 | 2.458 | 2.080 | 1.702 | 1.210 | 643 |
| (-) Pagamento Correção | - | - | (3.782) | (3.668) | (3.479) | (3.214) | (2.836) | (2.458) | (2.080) | (1.702) | (1.210) | (643) |
| (+) Juros Remuneratórios 5,00% | - | 17.838 | 18.908 | 18.341 | 17.396 | 16.072 | 14.181 | 12.290 | 10.400 | 8.509 | 6.051 | 3.214 |
| (-) Pagamento Juros Remuneratórios | - | - | (18.908) | (18.341) | (17.396) | (16.072) | (14.181) | (12.290) | (10.400) | (8.509) | (6.051) | (3.214) |
| (-) Amortização | - | - | (11.345) | (18.908) | (26.472) | (37.817) | (37.817) | (37.817) | (37.817) | (49.162) | (56.725) | (64.289) |
| Credores Quirografários Classe Operacionais | 1.905.134 | 1.924.185 | 2.039.636 | 1.978.447 | 1.876.465 | 1.733.691 | 1.529.727 | 1.325.763 | 1.121.800 | 917.836 | 652.684 | 346.738 |
| (+) Correção pela TR | 19.051 | 19.242 | 20.396 | 19.784 | 18.765 | 17.337 | 15.297 | 13.258 | 11.218 | 9.178 | 6.527 | 3.467 |
| (-) Pagamento Correção | - | - | (20.396) | (19.784) | (18.765) | (17.337) | (15.297) | (13.258) | (11.218) | (9.178) | (6.527) | (3.467) |
| (+) Juros Remuneratórios 5,00% a.a. | - | 96.209 | 101.982 | 98.922 | 93.823 | 86.685 | 76.486 | 66.288 | 56.090 | 45.892 | 32.634 | 17.337 |
| (-) Pagamento Juros Remuneratórios | - | - | (101.982) | (98.922) | (93.823) | (86.685) | (76.486) | (66.288) | (56.090) | (45.892) | (32.634) | (17.337) |
| (-) Amortização | - | - | (61.189) | (101.982) | (142.775) | (203.964) | (203.964) | (203.964) | (203.964) | (265.153) | (305.945) | (346.738) |
| Credores Quirografários Classe Financeiros | 1.784.039 | 1.801.880 | 1.909.992 | 1.852.693 | 1.757.193 | 1.623.494 | 1.432.494 | 1.241.495 | 1.050.496 | 859.497 | 611.198 | 324.699 |
| (+) Correção pela TR | 17.840 | 18.019 | 19.100 | 18.527 | 17.572 | 16.235 | 14.325 | 12.415 | 10.505 | 8.595 | 6.112 | 3.247 |
| (-) Pagamento Correção | - | - | (19.100) | (18.527) | (17.572) | (16.235) | (14.325) | (12.415) | (10.505) | (8.595) | (6.112) | (3.247) |
| (+) Juros Remuneratórios 5,00% | - | 90.094 | 95.500 | 92.635 | 87.860 | 81.175 | 71.625 | 62.075 | 52.525 | 42.975 | 30.560 | 16.235 |
| (-) Pagamento Juros Remuneratórios | - | - | (95.500) | (92.635) | (87.860) | (81.175) | (71.625) | (62.075) | (52.525) | (42.975) | (30.560) | (16.235) |
| (-) Amortização | - | - | (57.300) | (95.500) | (133.699) | (190.999) | (190.999) | (190.999) | (190.999) | (248.299) | (286.499) | (324.699) |
| Credores ME/EPP | 245.784 | 245.784 | 260.531 | 252.715 | 239.688 | 221.451 | 195.398 | 169.345 | 143.292 | 117.239 | 83.370 | 44.290 |
| (+) Correção pela TR | 2.458 | 2.458 | 2.605 | 2.527 | 2.397 | 2.215 | 1.954 | 1.693 | 1.433 | 1.172 | 834 | 443 |
| (-) Pagamento Correção | - | - | (2.605) | (2.527) | (2.397) | (2.215) | (1.954) | (1.693) | (1.433) | (1.172) | (834) | (443) |
| (+) Juros Remuneratórios 5,00% a.a. | - | 12.289 | 13.027 | 12.636 | 11.984 | 11.073 | 9.770 | 8.467 | 7.165 | 5.862 | 4.168 | 2.215 |
| (-) Pagamento Juros Remuneratórios | - | - | (13.027) | (12.636) | (11.984) | (11.073) | (9.770) | (8.467) | (7.165) | (5.862) | (4.168) | (2.215) |
| (-) Amortização | - | - | (7.816) | (13.027) | (18.237) | (26.053) | (26.053) | (26.053) | (26.053) | (33.869) | (39.080) | (44.290) |
| (=) Desembolso Total | - | - | (511.404) | (614.821) | (711.420) | (858.022) | (823.929) | (789.835) | (755.741) | (892.116) | (961.489) | (1.023.944) |



4. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA

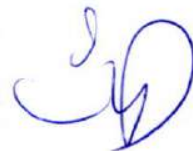
Com a visualização da projeção de demonstrativos de resultados futuros, juntamente com as previsões de pagamentos do passivo, percebe-se que a capacidade de geração de resultado - que pode ser disponibilizada para o pagamento das dívidas sujeitas e não sujeitas a recuperação - é suficiente para liquidação do passivo acrescido de juros e correção monetária.

As projeções foram realizadas levando-se em consideração perspectivas mercadológicas condizentes com o que é verificado nas esferas micro e macroeconômicas. A despeito do atual cenário de retomada econômica, com expectativa de queda do Produto Interno Bruto de 1,55% para o ano corrente e de crescimento de 2,5% para 2019 (Boletim Focus, Banco Central do Brasil, de 29/06/2018)³, a Cerealista Baldissera aposta nas ações de melhorias de performance listadas, aliadas às estratégias concebidas no plano de recuperação judicial, para reverter o cenário de crise.

Efetivar maior geração de caixa e de resultados são os principais objetivos da administração nesse momento, de forma a compor as reservas necessárias para o pagamento das obrigações junto aos credores listados na recuperação judicial e possibilitar a perenidade da empresa, gerando valor econômico e financeiro para todos os envolvidos na sua cadeia de negócios. A Cerealista Baldissera, cujo crescimento médio anual entre 2014 e 2016 foi de 48%, a despeito do recrudescimento da instabilidade econômica nos últimos anos, conta com a colaboração dos fornecedores e instituições financeiras e de fomento para enrobustecer sua operação.

Conclusivamente, fica evidenciada a viabilidade econômica não só da empresa, mas também a viabilidade de liquidação do passivo nos termos apresentados.

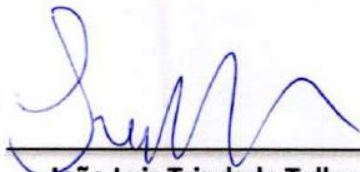
³ <https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20180629.pdf>



Sua reorganização foi feita de forma a criar elementos para que os credores se aproximem da empresa, fomentando a sua atividade, mantendo e aumentando uma parcela importante dos seus negócios ativos.

O processo de recuperação judicial instaurado na Cerealista Baldissera é elemento essencial para proporcionar novos rumos ao negócio, servindo de alicerce principal para que todas as mudanças, ações e investimentos possam dar os resultados projetados neste plano.

Prudentópolis, 09 de julho de 2018



João Luiz Trindade Telles da Silva

Administrador de Empresas
CRA RS – 33731

